

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Fevereiro de 2019


EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Fevereiro de 2019

Indicador	JAN/19	FEV/19	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	51,6	53,0	48,8	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	51,9	51,8	48,0	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	67,0	69,0	69,9	Crescimento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	43,9	46,0	43,0	Abaixo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	48,5	51,5	51,0	Crescimento em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	49,5	51,3	52,5	Acima do nível planejado

Produção cresceu, mas estoques também

O índice de produção industrial passou de 51,6 em janeiro para 53,0 pontos em fevereiro e o de emprego foi para 51,8, ante 51,9 pontos em janeiro. Valores maiores que 50 denotam expansão ante o mês anterior. Portanto, os resultados mostram que a produção expandiu em fevereiro mais intensamente e o emprego no mesmo ritmo que janeiro. Com o carnaval em março, os dois desempenhos em 2019 também foram acima do padrão histórico do mês, que tem como médias 51,3 e 50,8 pontos, respectivamente.

Em fevereiro, houve também maior utilização da capacidade instalada (UCI), que ficou em 69,0%, ante 67,0% em janeiro. A menor ociosidade é confirmada pelo índice de UCI em relação ao usual, que registrou 46,0 pontos, 2,1 acima de janeiro. O índice revela que, na avaliação dos empresários, a UCI continuou abaixo do nível usual (linha de 50 pontos), enquanto o aumento mostra que ficou mais próximo do que estava em janeiro.

O índice de evolução dos estoques no mês ficou em 51,5 pontos, acima dos 50, mostrando que houve alta ante janeiro. Já o índice de estoque em relação ao planejado pelas empresas alcançou 51,3 pontos no mês. Resultado superior a 50 pontos (nível planejado) indica acúmulo de estoques indesejados, situação que não ocorria na indústria gaúcha desde setembro de 2018.

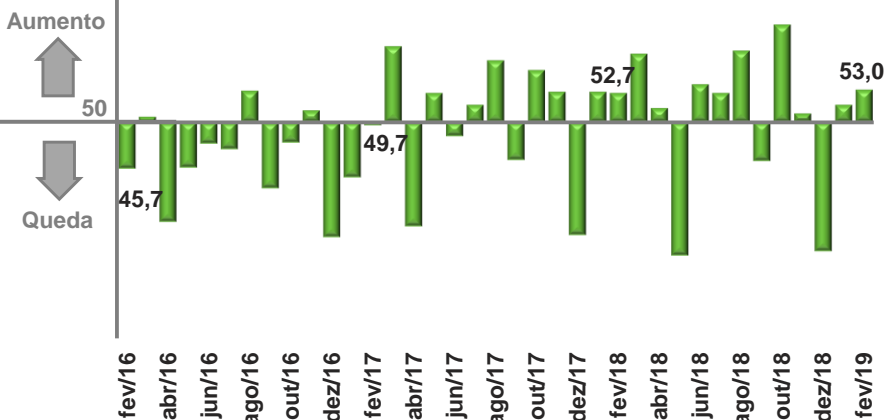
As expectativas dos empresários sobre a demanda nos próximos seis meses permaneceram positivas em março, embora menos do que em fevereiro. Apesar disso, a intenção de investir aumentou no período.

EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Março de 2019

Indicador	FEV/19	MAR/19	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	63,1	60,6	55,0	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	55,4	52,7	49,5	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	60,7	57,7	53,1	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	56,9	54,1	52,4	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	52,1	54,1	48,7	Crescimento da intenção

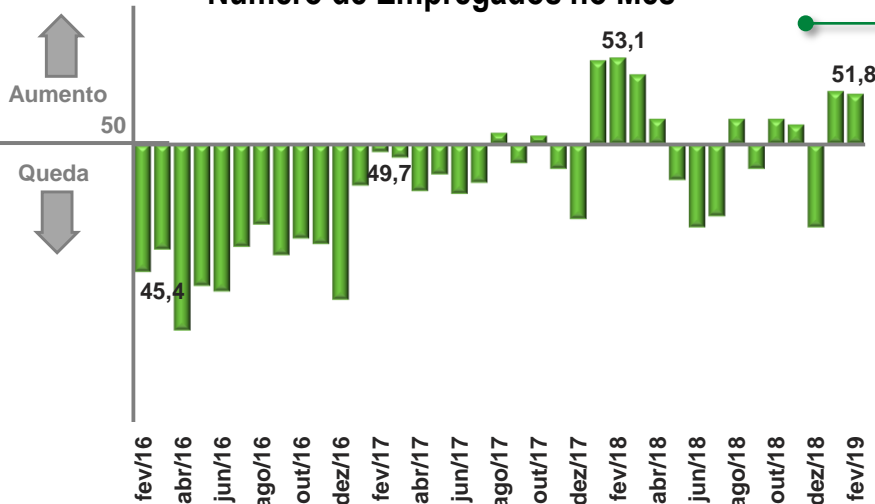
Volume de Produção no Mês



Produção industrial cresceu acima do padrão histórico do mês.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

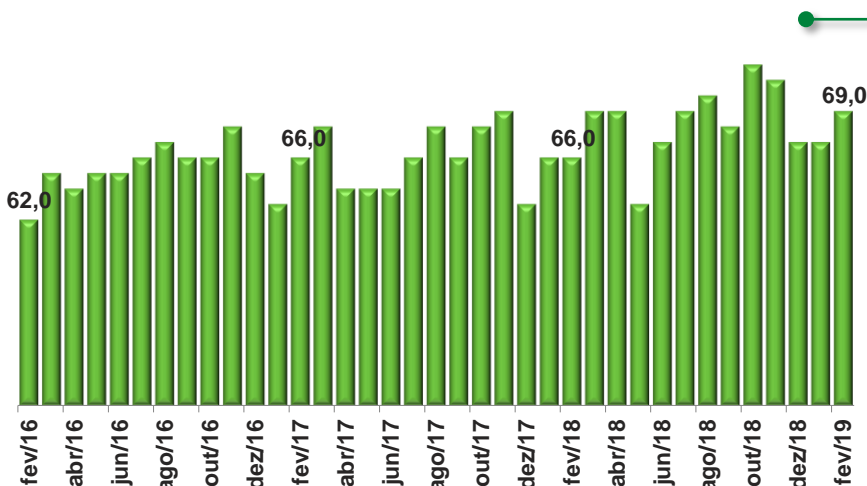
Número de Empregados no Mês



O emprego também avançou acima da média do mês.

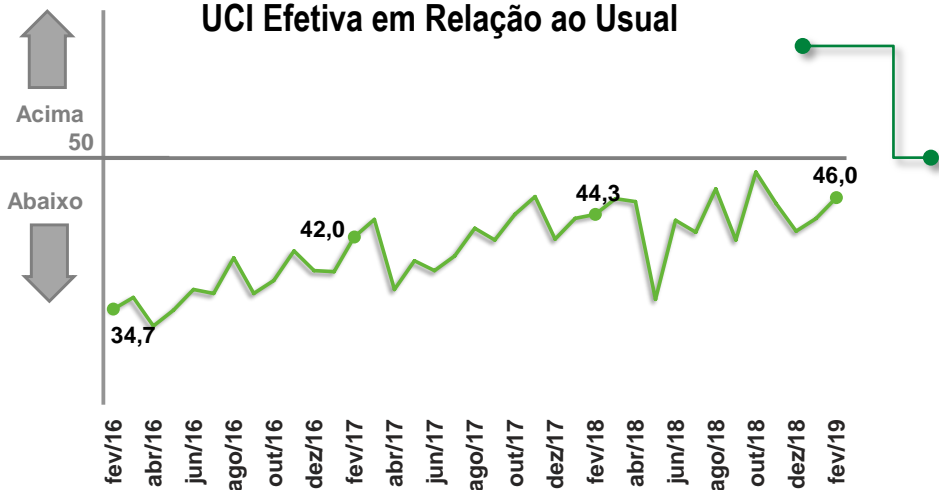
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A UCI avançou, ficando próxima da média histórica do mês (69,3%).

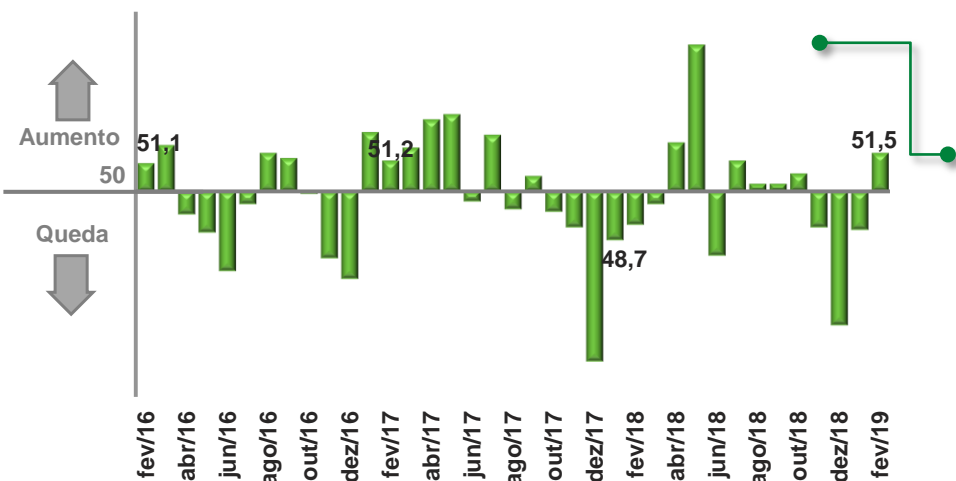
UCI Efetiva em Relação ao Usual



A UCI não ficava tão perto do nível usual desde fevereiro de 2014.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

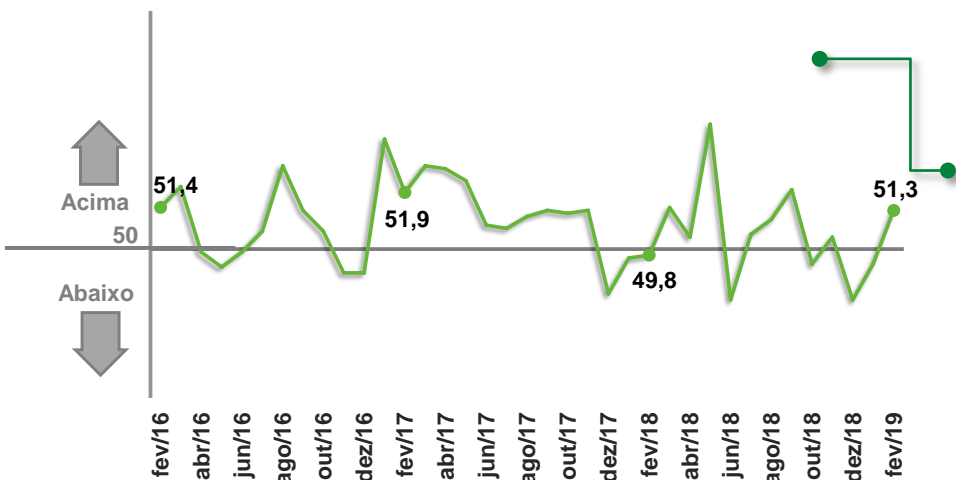
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques voltaram a crescer, depois de três meses de queda.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Os estoques ficaram acima dos níveis planejados pelas empresas.

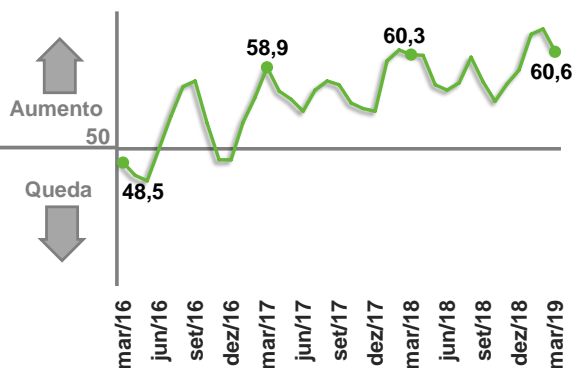
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

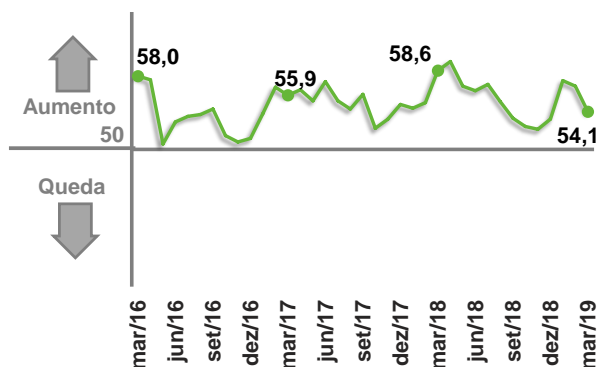
As expectativas dos empresários gaúchos permaneceram positivas em março, embora em patamares menores do que em fevereiro. O índice de demanda caiu de 63,1 para 60,6 pontos, afetando as expectativas de emprego (de 55,4 para 52,7) e de compras de insumos e matérias-primas (de 60,7 para 57,7). No mesmo sentido, o índice de expectativas para as exportações recuou 2,8 pontos, para 54,1 pontos.

Por outro lado, o índice de intenção de investir nos próximos seis meses cresceu de 52,1 para 54,1 pontos de fevereiro para março. Em março, a proporção de indústrias gaúchas que declararam tal pretensão foi de 55,2%, ante 44,8% que informaram o contrário.

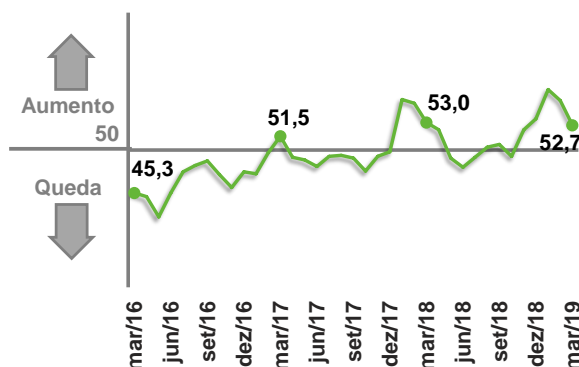
Demanda



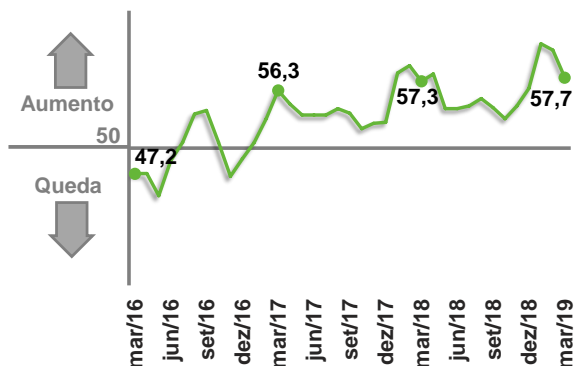
Quantidade Exportada



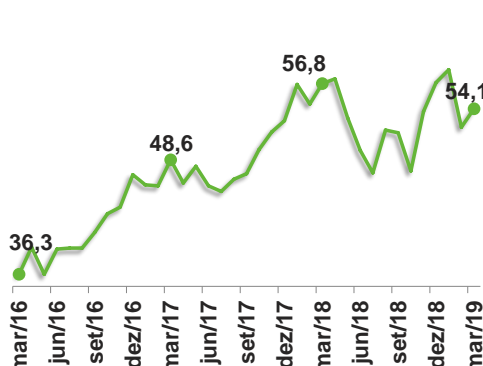
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 205 empresas sendo 47 pequenas, 76 médias e 82 grandes.

Período de Coleta: 1 a 19/03/2019.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>